



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Nesta quarta tem Assembleia Geral

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região convoca todos os bancários e bancárias da sua base sindical, a participarem da assembleia geral extraordinária que acontecerá nesta quarta-feira (30) às 17:30 horas em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação.

A assembleia acontecerá por

Manifestação pelo Impeachment

Com o grave escândalo do superfaturamento de 1.000% na compra da vacina Covaxin, as manifestações contra Jair Bolsonaro ganham um novo tom. Neste sábado (03), a promessa é de grandes manifestações pelo impeachment. Ninguém aguenta mais a sucessão de possíveis crimes cometidos por Bolsonaro. Boa parte das mais de 516 mil mortes por Covid-19 no país é decorrente da necropolítica do presidente.

Em Dourados a concentração será na Praça Antônio João, a partir das 08:30 horas.

O alto escalão do governo também está envolvido em inúmeras denúncias de corrupção. Os protestos em todo o país vão aumentar a pressão sobre o Congresso Nacional para que seja aberto o processo de impeachment.

O trabalho da CPI da Covid-19

meio virtual através do link disponibilizado no site do sindicato, www.bancariosms.com.br, com a seguinte Pauta: Eleição de Delegados para participarem da 10ª Plenária Estadual da CUT-MS, a ser realizada nos dias 09 e 10 de setembro de 2021, conforme edital de convocação publicado no site do sindicato.



tem sido fundamental. Importante lembrar o depoimento do deputado da base governista, Luis Miranda (DEM-DF). Segundo o parlamentar, era do conhecimento de Bolsonaro o esquema para a compra da vacina indiana Covaxin com preço superfaturado e o mesmo nada fez para impedir.

Vacina Já: Desligamentos por morte crescem 253% na Caixa

Os bancários correm muito risco de contaminação por estarem na linha de frente de atendimento e pelo descaso do governo Bolsonaro no enfrentamento da pandemia. Os reflexos são evidentes. Na Caixa, por exemplo, houve aumento de 253% no número de encerramento de contratos de trabalho por morte no comparativo entre os quatro primeiros meses de 2020 e os quatro primeiros meses deste ano. Matéria completa no site do sindicato.

Por conta disso, os sindicatos lutam pela inclusão da categoria no PNI (Plano Nacional de Imunização) contra a Covid-19. Forte mobilização das entidades levou a aprovação do projeto de lei 1011/20 que inclui os bancários e outras categorias no grupo prioritário da vacinação na Câmara dos Deputados. Agora, o PL está no Senado.

No Estado e nos Municípios o Sindicato de Dourados e Região já realizou e continua realizando vários pleitos junto as secretarias municipais e, também, na estadual, mas tem esbarrado nos argumentos dos secretários de que para que os bancários sejam incluídos é necessário estarem no PNI (Plano Nacional de Imunização).

Maioria dos reajustes abaixo da inflação

No Brasil do governo Bolsonaro, o trabalhador só tem perdido. Em maio, em torno de 64% das negociações coletivas com data-base no mês acabaram com reajustes abaixo da inflação. A pandemia e o desemprego contribuíram para a piora nas condições para os empregados negociarem, mas a escalada da inflação também ajudou. Somente 19% dos casos resultaram em reajustes acima da inflação e em 17% foram observados o mesmo patamar.

CCT garante reajuste à categoria bancária

Graças a negociação de 2020, válida por dois anos, a categoria bancária garantiu para 2021 na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) a reposição do INPC acumulado no período (1º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021) e aumento real de 0,5% para salários e demais verbas como vale-alimentação e vale-refeição, assim como para os valores fixos e tetos da PLR. A proposta prevê ainda a manutenção de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho e dos acordos específicos de bancos públicos. É bom lembrar, que a data base dos bancários é 1º de setembro.

Desemprego mantém taxa recorde de 14,7%

A taxa de desemprego se manteve em 14,7% no trimestre móvel encerrado em abril de 2021, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada nesta quarta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, essa taxa e o contingente de desocupados mantém o recorde registrado no trimestre encerrado em março, o maior da série desde 2012. Com isso, o número de desempregados variou 3,4%, com mais 489 mil pessoas desocupadas, totalizando 14,8 milhões buscando um trabalho no país.